

Balancos Patrimoniais		2017		2016	
Ativo / Circulante		486.976		276.352	
Caixa e equivalentes de caixa	4	212.133	77.793		
Instrumentos financeiros derivativos	5	7.483	1.416		
Contas a receber	6	131.802	87.645		
Estoques	7	110.755	96.217		
Tributos a recuperar	8	12.104	9.094		
Despesas antecipadas		3.936	1.131		
Adiantamento a fornecedores		6.973	3.025		
Outros créditos		1.790	31		
Não circulante		26.971	28.278		
Tributos a recuperar	8	220	414		
Propriedade para investimento	9	10.221	10.221		
Imobilizado	10	16.264	13.709		
Intangível		266	67		
Total do ativo		513.947	304.630		
Passivo e patrimônio líquido / Circulante		2017		2016	
Fornecedores	11	202.766	137.795		
Empréstimos e financiamentos	12	177.652	94.135		
Instrumentos financeiros derivativos	5	–	616		
Obrigações trabalhistas, provisão para férias e encargos		1.233	926		
Tributos a recolher		5.409	1.302		
Contas com importações a pagar		4.011	6.338		
Dividendos a pagar		4.726	4.626		
Outros exigibilidades		4.741	4.706		
Não circulante		60.195	26.071		
Empréstimos e financiamentos	12	60.195	25.859		
Provisão para contingências	13	–	212		
Total do passivo		460.733	276.515		
Patrimônio líquido		2017		2016	
Capital social		30.221	20.221		
Reserva legal		3.281	1.750		
Lucros acumulados		19.713	6.145		
Total do passivo e patrimônio líquido		513.947	304.630		

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Lucro líquido do exercício		2017		2016	
Resultado abrangente do exercício		30.625		34.993	
Resultado abrangente do exercício		30.625		34.993	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: Nossa empresa está localizada na cidade de Jundiá/SP. Atuamos no agronegócio, com tradição de 38 anos na produção e comercialização de Adubos e fertilizantes do tipo NPK. O ano de 2017 concluiu o plano de reorganização da empresa. Nossa Alta Administração liderou o processo de mudanças implementando a cultura de gestão por performance e resultados. As relações de negócios com os nossos parceiros e bancos foram fortalecidas através de relacionamentos de prestação de contas divulgados a mercado melhorando a transparência. Fortalecemos também o ambiente de controles internos e a Governança Corporativa através das boas práticas de gestão que foram implementadas com foco em planejamento, execução e controles (monitoramento dos resultados e correção de rumos quando necessário). Ao compararmos os exercícios de 2016 e 2017, crescemos 34% em volume, ultrapassando a marca de 615 mil toneladas de fertilizantes entregues, mantendo margens adequadas com destaque para o EBITDA gerado em ambos os períodos.

2.017 2016 (não auditado) (não auditado)

Lucro líquido do exercício		2017		2016	
Resultado financeiro líquido		17.449		(9.830)	
IR e CS		16.277		17.041	
Depreciação e amortização		2.072		1.565	
EBITDA (*)		66.423		43.770	

3. Resumo das principais práticas contábeis:

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros, (ii) ajuste a valor justo de instrumentos financeiros, (iii) análise de risco para provisões, inclusive para contingências. As políticas contábeis significativas adotadas pela Empresa estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. (a) **Movimentação e conversão cambial:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não fechar precisamente os totais apresentados. Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. (b) **Ativo financeiro:** A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados a valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado compreendem os ativos financeiros mantidos para negociação e os instrumentos derivativos e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado do exercício. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos. Os valores justos dos instrumentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, e compreendem o Contas a Receber de clientes, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **Baixa de ativos financeiros:** Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los na mesma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** A Empresa realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, principalmente com o propósito de mitigar os efeitos da volatilidade do câmbio, controlando sobre suas compras de produtos importados. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também a valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração do resultado. Embora a Empresa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a contabilização de hedge (*hedge accounting*). (c) **Caixa equivalentes de caixa:** O caixa e os equivalentes de caixa, estão utilizado considerando pela Empresa como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB e operações compromissadas operacionais com compromisso de recompra pela instituição financeira, os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações. (d) **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas inicialmente, pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas. (e) **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois ou menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens – custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custos dos produtos acabados – compreende matéria-prima, e outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional. As importações em andamento

Fluxos de caixa das atividades operacionais		2017		2016	
Lucro líquido do período		30.625		34.993	
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
IR e CS diferidos	(1.418)	4.689			
Depreciações e amortizações	2.072	1.565			
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.690	2.573			
Valor justo de contratos derivativos	(6.683)	(1.633)			
Variação monetária e cambial líquido	3.364	495			
Reconhecimento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	–	(2.200)			
Provisão para contingências	(212)	(652)			
Lucro líquido ajustado	30.438	39.830			
Aumento/(diminuição) de ativos e passivos					
Contas a receber	(44.157)	(9.566)			
Estoques	(14.538)	(67.677)			
Tributos a recuperar (circulante e não circulante)	2.545	5.571			
Adiantamento a fornecedores	(3.948)	(1.015)			
Despesas antecipadas	(2.805)	(1.131)			
Outros créditos	(1.835)	2.248			
Total aumento/(diminuição) de ativos	(64.738)	(71.570)			
Aumento/(diminuição) de passivos					
Fornecedores	62.527	47.965			
Obrigações trabalhistas, provisão para férias e encargos	307	201			
Tributos a recolher	4.107	321			
Gastos com importações a pagar	(2.327)	27.175			
Outras exigibilidades	36	(563)			
Total aumento/(diminuição) de passivos	64.550	75.093			
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	30.349	43.359			
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Empréstimos realizados a partes relacionadas	–	(2.935)			
Recebimento de empréstimos a partes relacionadas	–	18.743			
Aquisição de imobilizado	(7.517)	(3.650)			
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	(7.517)	12.158			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.374)	(190)			
Dividendos pagos	(14.052)	(18.903)			
Aumento de capital social	10.000	–			
Empréstimos e financiamentos (líquido)	116.934	35.219			
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	111.508	16.126			
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	134.340	71.643			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	77.793	6.150			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	212.133	77.793			
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	134.340	71.643			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Saldo em 31 de Dezembro de 2015		Nota		Capital social		Reserva legal		Lucros/(Prejuízos) acumulados	
20.221		–		20.221		–		(3.380)	
–		14,3		–		1.750		–	
–		14,4		–		–		(1.764)	
–		14,4		–		–		(1.264)	
–		14,4		–		–		(22.455)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016		20.221		1.750		6.145		28.115	
10.000		–		–		–		–	
–		–		–		–		30.625	
–		–		–		1.531		(1.531)	
–		–		–		–		(2.003)	
–		–		–		–		(13.523)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2017		30.221		3.281		19.713		53.214	

Circulante

2017		2016	
IRP e CSLL diferidos	863	3.828	
IRRF	805	1.761	
Total	12.104	13.231	

Depreciação

2017		2016	
Terenos	2.466	–	2.466
Edifícios	4	8.852	(2.349)
Maquinários	25	10	6.256
Móveis e utensílios	10	5.811	(231)
Veículos	10	25	4.044
Computadores	20	534	(370)
Beneficiários em imóveis	10	1.705	(680)
Obras em andamento (*)	1	1.095	–
Outros	1.608	(612)	996
Total	27.141	(10.877)	16.264

Movimentação do exercício findo em 31/12/2016

2016		2017	
Terenos	2.466	–	2.466
Edifícios	3.069	12	–
Maquinários	5.648	606	(277)
Móveis e utensílios	468	121	(8)
Veículos	3.685	2.823	(1.924)
Computadores	675	89	(233)
Beneficiários em imóveis	1.704	–	3
Obras em andamento	5.632	2.331	(248)
Outros	1.016	26	566
Total	24.363	5.468	(2.690)

Movimentação do exercício findo em 31/12/2015

2015		2016	
Terenos	4.916	–	(2.450)
Edifícios	3.069	816	–
Maquinários	4.833	816	(1)
Móveis e utensílios	435	34	(1)
Veículos	3.645	590	(550)
Computadores	410	289	(24)
Beneficiários em imóveis	1.688	16	–
Obras em andamento	3.858	1.796	(22)
Outros	885	151	(20)
Total	23.739	3.692	(3.068)

Depreciação

2017		2016	
Terenos	2.466	–	2.466
Edifícios	3.069	12	–
Maquinários	5.648	606	(277)
Móveis e utensílios	468	121	(8)
Veículos	3.685	2.823	(1.924)
Computadores	675	89	(233)
Beneficiários em imóveis	1.704	–	3
Obras em andamento	5.632	2.331	(248)
Outros	1.016	26	566
Total	24.363	5.468	(2.690)

Movimentação do exercício findo em 31/12/2015

2015		2016	
Terenos	4.916	–	(2.450)
Edifícios	3.069	816	–
Maquinários	4.833	816	(1)
Móveis e utensílios	435	34	(1)
Veículos	3.645	590	(550)
Computadores	410	289	(24)
Beneficiários em imóveis	1.688	16	–
Obras em andamento	3.858	1.796	(22)
Outros	885	151	(20)
Total	23.739	3.692	(3.068)

Depreciação

2017		2016	
Terenos	2.466	–	2.466
Edifícios	3.069	12	–
Maquinários	5.648	606	(277)
Móveis e utensílios	468	121	(8)
Veículos	3.685	2.823	(1.924)
Computadores	675	89	(233)
Beneficiários em imóveis	1.704	–	3
Obras em andamento	5.632	2.331	(248)
Outros	1.016	26	566
Total	24.363	5.468	(2.690)

Movimentação do exercício findo em 31/12/2015

2015		2016	
Terenos	4.916	–	(2.450)
Edifícios	3.069	816	–
Maquinários	4.833	816	(1)
Móveis e utensílios	435	34	(1)
Veículos	3.645	590	(550)
Computadores	410	289	(24)
Beneficiários em imóveis	1.688	16	–
Obras em andamento	3.858	1.796	(22)
Outros	885	151	(20)
Total	23.739	3.692	(3.068)

Depreciação